

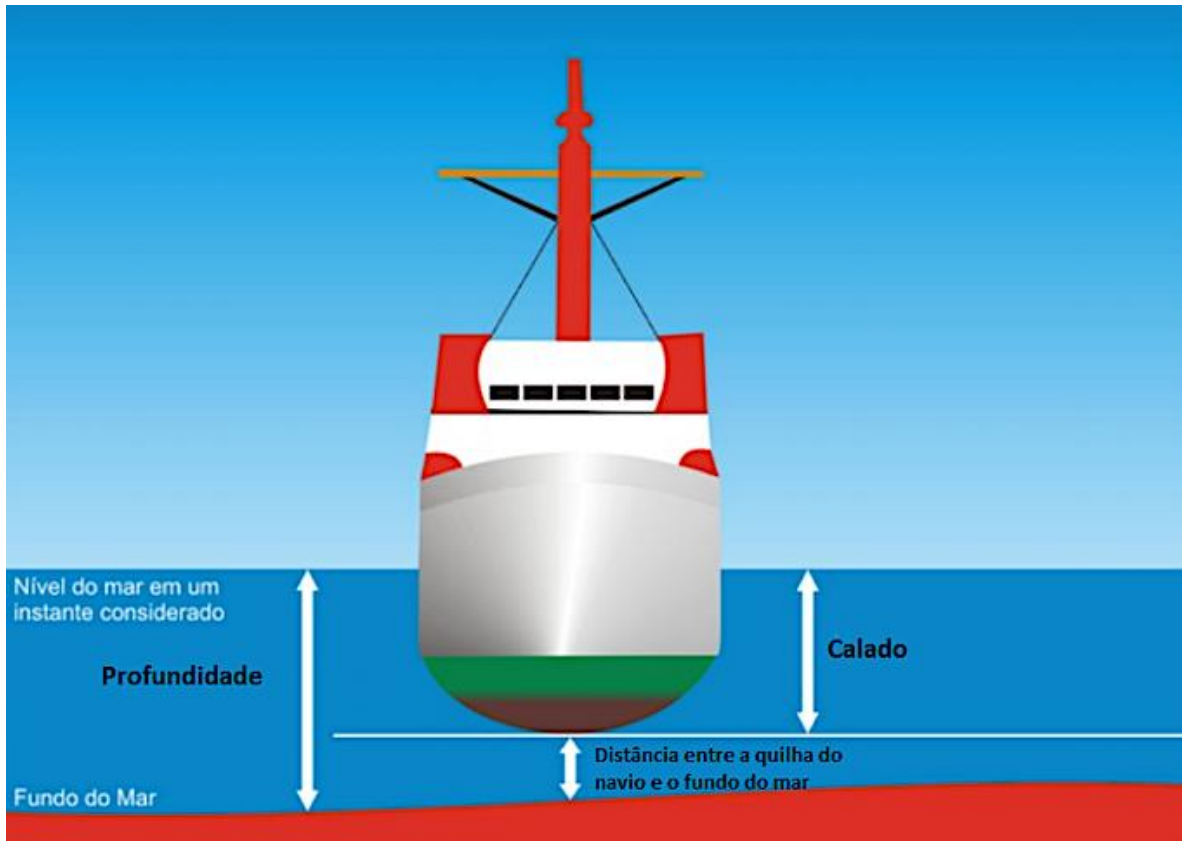
Oportunidade de investimentos nos 10 principais projetos do Pará

Projeto	Status
Zona de Processamento de Exportações de Barcarena	Desenvolvimento do plano de negócios
1*Novos Distritos Industriais	Em diálogo com os municípios
2*Restauração dos Distritos Industriais Paraenses	Em processo de licitação
3*Serviço de Cabotagem Inter-Regional	Em processo de manifestação de interesse por parte de possíveis operadores do projeto
Licenciamento Ambiental do Pedral do Lourenço	Em fase inicial de desembaraço da licença ambiental federal
4*Ferrovia Ferrogrão	Em fase inicial de desembaraço da licença ambiental federal
5*Ferrovia Norte-Sul (MA/PA)	Em fase inicial
Rodovia Liberdade	Entrará em concessão para exploração
Ferrovia do Pará	Entrará em concessão para exploração
6*Canal do Quiriri	Em análise pelo Ministério da Infraestrutura

*Notas da Coluna.



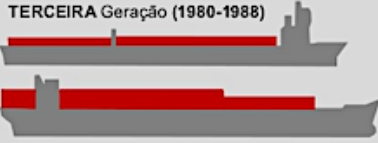


- 1- Trata-se da implantação de distritos industriais em: Castanhal, Marituba, Breves, Santarém e Tucuruí
- 2- Trata-se da restauração, conservação e proteção dos distritos industriais de: Ananindeua, Barcarena, Icoaraci e Marabá
- 3- O projeto no setor aquaviário, pretende deslançar a operacionalização de serviço de transporte marítimo internacional de curta distância entre o Planalto da Guianas, Caribe e a região Norte do Brasil. O Pará, Amapá e o Governo da Guyana (Colônia Francesa) são parceiros no projeto através de financiamento previsto no Programa de Cooperação Interreg Amazonie (PCIA) é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional para a Cooperação Territorial Europeia (FEDER-CTE).
- 4- Pará, Mato Grosso e Governo Federal são os proponentes do projeto.
- 5- Construção de um trecho entre Açailândia (MA) até o porto de Vila do Conde (Pará)
- 6- A Coluna destaca ainda algumas informações complementares a esse importante projeto. O objetivo é fazer as obras para a extensão do canal de acesso ao complexo portuário de Barcarena, via Canal do Quiriri, para navios de até 300 mil toneladas, o que vai tornar o Porto um dos mais competitivos da América Latina para cargas em navios com ****TEU** de capacidade de alta rotatividade, sem a necessidade de calado de águas profundas.

Conceito de calado dos navios



Tipos de navios que operam cargas nos Portos do Mundo

Aumento do Porte e Dimensões dos Navios

GERAÇÃO	Tipo	Comprimento	Calado	TEU*	Velocidade (nós)
PRIMEIRA Geração (1956-1970) 	Navio Cargueiro Convertido	135,0m	9,0m	500	10/12
	Navio Tanque Convertido	200,0m	9,0m	800	10/12
SEGUNDA Geração (1970-1980) 	Navio Container Celular	215,0m	10,0m	1.000/ 1.200	12/18
TERCEIRA Geração (1980-1988) 	Classe Panamax	250,0m	11,0m	3.000	18
		290,0m	12,0m	4.000	22
QUARTA Geração (1988-2000) 	Post Panamax	275,0m 305,0m	11,0m 13,0m	4.000 5.000	22/26
QUINTA e SEXTA Gerações (2000-2011) 	Post Panamax Plus	335,0m 365,0m	14,0m 15,0m	6.000 12.000	28 (+)
	Super Porta-Contêiner (Emma Maersk)	397,0m	15,5m	14.500	15,5/14,4

* TEU: Twenty feet Empty Unit

**Definição técnica de TEU - *Twenty-feet Equivalent Unit*

Unidade Equivalente a Vinte Pés — é uma unidade inexacta de capacidade de carga usada para descrever um contêiner baseado no volume de 20 pés de comprimento (6,1 m). Uma caixa padrão de metal que pode ser transferida entre diversos modos de transporte, como navios, trens e caminhões.

Define-se como inexacta pois não pode ser facilmente convertida para outras unidades. As dimensões mais comuns para um container de 20 pés são: 6,1m de comprimento, 2,4m de largura e 2,6m de altura, com um volume de 39 m³.

Calcula-se que a capacidade máxima de carga de 1 TEU, descontada sua própria massa, é em torno de 21,6 t. é o melhor, mais seguro e versátil equipamento para cargas de todo o

tipo.

